



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Arquivo Público Vereador Ivan José Lopes

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE MONTES CLAROS

FLASH

2427

Presidente da Mesa Diretora: José Nardel Alves de Almeida

Espécie: Projeto de lei

Categoria: Denominação de vias públicas, centros comunitários, centros de convívio, alas oftalmológicas, salas, etc

Autoria: José Maria Francisco de Oliveira

Data: 10/12/1983

Descrição Sumária: PROJETO DE LEI Nº 50/83. Denomina a Praça “Juca Salomé”, localizada no bairro Roxo Verde. (Referente à Lei nº 1.447, de 02/01/1984).

Controle Interno – Caixa: 08

Posição: 15

Número de folhas: 08

Especial: PL
Categoria: Denominação
Lx: 08
Ordem: 15
nº fls: 6

CE nº 1.447, de 02.01.84

Câmara Municipal de Montes Claros

PROJETO-LEI Nº

50/83

Autor: Vereador José Maria Francisco de Oliveira

Assunto:-

Denominando praça JUCA SALOME, no Bairro
Lixo Verde nesta cidade.

Caixa

MOVIMENTO

- 1 Recebido em 10.12.83
- 2 À Com. de Legislação e Justiça em
- 3 Aprovado em 1ª D. - 17.12.83
- 4 À Com. de Denominação de
- 5 Vias Públicas - 17.12.83
- 6 Aprovado em 2ª D. - 24.12.83
- 7 À Com. de Redação - 24.12.83
- 8 Aprovado em 3ª D. - 31.12.83
- 9 À sancion - 02.01.84
- 10 Arquivado



Câmara Municipal de Montes Claros

Em

de

de 198

Ofício nº

Assunto:

Serviço:



PROJETO-LEI Nº _____

Denomina logradouro público

A Câmara Municipal de Montes Claros decreta e eu sanciono a seguinte Lei :-

Artigo 1º - Passa a denominar-se praça JUCA SALOMÉ o pequeno logradouro público existente na confluência das ruas Afonso André Rodrigues, Sebastião Diniz, Padre Champagnat, Don Pedro II, Antônio Rodrigues e Avenida Santos Dumont, no Bairro Roxo Verde, nesta cidade.

Artigo 2º - Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Mandamos, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução desta Lei pertencerem, que a cumpram e a façam cumprir tão inteiramente como nela se contém e declara.

Sala das sessões, 03 de dezembro de 1983.

José Maria Francisco de Oliveira
Vereador

JUSTIFICATIVA EM ANEXO.



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
A COMISSÃO DE Sanidade
EM 10 DE dezembro DE 1983
Francisco
PRESIDENTE

A matéria é legal e Constitucional, merece nossa aprovação.

M. Claro 17/12/83

Henrique

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
APROVADO EM DISCUSSÃO POR
unanimidade dos presentes
EM 17 DE dezembro DE 1983
Francisco
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
A COMISSÃO DE Assinagem
de Via Pública
EM 17 DE dezembro DE 1983
Francisco
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
APROVADO EM DISCUSSÃO POR
unanimidade dos presentes
EM 24 DE dezembro DE 1983
Francisco
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
A COMISSÃO DE Educação
EM 24 DE dezembro DE 1983
Francisco
PRESIDENTE

Pharmagem e
Pasta. Tomou pela
aprovação. Em 23.12.83,

Goberto Galvão
Filho

Francisco

Carlos Teive

A redação original merece
nossa aprovação
M. Claro 30/12/83

Henrique
Francisco

FINALIDADE: Apresentar à Câmara de Vereadores de Montes Claros projeto dando a denominação de "Praça Juca Salomé" a um pequeno largo, atualmente sem nome, existente no bairro Roxo Verde nas confluências das ruas: Afonso André Rodrigues, Sebastião Diniz, Pe. Campagnat, Pedro II, Antonio Rodrigues e Av. Santos Dumont, conforme croqui anexo.

DADOS BIOGRÁFICOS: Nome: José Pereira de Araujo

Filiação: Izídio Pereira de Araujo e
Maria Salomé Alves da Silveira.

Profissão: Carpinteiro

Data de Nascimento: 04.08. 1891

FALECIMENTO: 05.12.1953

RAZÕES E JUSTIFICATIVAS PARA A HOMENAGEM

Quando Montes Claros era ainda uma pequenina cidade, desprovida de maiores recursos médicos, o sr. José Pereira de Araujo, conhecido em toda a cidade pelo apelido de "Juca Salomé", dotado de elevado espírito humanitário, sentindo a imperiosa necessidade de ajudar aos seus semelhantes, em contato com amigos médicos da Santa Casa de Misericórdia desta cidade, e sob a orientação desses médicos aprendeu e dominou o exercício da enfermagem para, com dignidade e altruísmo, colocar seus conhecimentos a serviço dos seus semelhantes, sem permitir que motivos de raça, credo, políticos e quaisquer outros interferissem na sua obstinada decisão de servir a seu próximo.

Sendo um dos primeiros moradores do bairro Roxo Verde, onde exercia a sua profissão de carpinteiro, ali edificou sua residência, onde criou sua família, constituída de esposa e 10 filhos.

Mantendo sua família com suas parcas rendas oriundas de sua profissão, jamais cobrou um centavo sequer pelos serviços prestados aos seus semelhantes quando exercia seus conhecimentos de enfermagem. Altas horas da noite, quando o sono já havia fechado todas as portas, esse homem era solicitado para serviços de aplicação de injeções, curativos, partos, primeiros socorros e tanto outros, tendo, às vezes de deslocar-se, à pé, para a zona rural a fim de prestar mais um socorro e aliviar o sofrimento de um lar que a dor invadia, sem nunca haver aceitado qualquer pagamento pelo que ele fazia por amor ao ser humano e jamais recusou qualquer chamado quando solititado.

- continua -

- continuação -

Sendo um amante da natureza e da campo, não possuindo terras na zona rural, em certa oportunidade um fazendeiro da região, após ter sido por ele cuidado por vários meses quando convalescia de uma enfermidade, quiz doar-lhe um "pedaço de terra" em uma fazenda, em pagamento dos seus serviços, vez que "Juca Salomé" já havia recusado o pagamento em dinheiro, recebeu dele esta resposta: "Os médicos ensinaram-me a minha arte de graça, não devo nada receber em pagamento dos meus serviços".

Amigo das artes, era um infansável incetivador das folias de reis, catopês e marujada, num trabalho anônimo, que só os mais íntimos tinham conhecimento. Durante o período dessas comemorações religiosas, mantinha vários membros desses grupos folclóricos. Da mesma forma, as pessoas que vinham doentes para tratamento na cidade faziam da casa de "Juca Salomé" a sua hospedaria e ele jamais aceitou receber qualquer pagamento;

Durante a 2ª Guerra mundial, quando nosso país teve navios atacados por forças alemãs, pediu a dois filhos em idade de prestar o serviço militar, que se alistassem nas nossas forças armadas, os quais foram, posteriormente, incorporados à Força Expedicionária Brasileira, e partiram para a Itália, onde participaram de várias batalhas, entre as quais as de "Monte Castelo", Montese, "Fornovo" e outras. Finda a guerra, regressaram ao Brasil, permaceram nas forças armadas e hoje são oficiais da reserva do exército;

Nada há mais justo do que homenagear esse homem de destacada vida participativa na comunidade que ele integrava, sendo exemplo de amor e fraternidade ao seu próximo, além de ter sido um dos pioneiros na criação do bairro Roxo Verde, onde construiu várias casas, participando diretamente do crescimento desse bairro e, indiretamente da cidade. De devotado amor a Montes Claros, passou toda sua vida nesta cidade, morando no bairro Roxo Verde, onde, até hoje vive seus filhos.

Era tão querido pelas pessoas que o conheciam que, em certa época, alguns moradores do bairro, num abaixo assinado à Prefeitura, pediram que se desse a uma de suas ruas o nome de Juca Salomé, ficando, ser ser oficilizado, uma praça com o seu nome, que inclusive consta de um guia telefônico, à página 65, cujo catálogo foi editado pela Editora de Guias Independente Ltda, com sede em Belo Horizonte-MG, à Av. Brasil, nº 73.

- continua -

-continuação-

Falecido há 30 anos, sem contemporâneos que pudessem apresentar um testemunho do elevado espírito humanitário e verdadeiro exemplo de caridade cristã, também não podemos enumerar outras razões maiores para solicitar que se dê o nome desta pequena praça a este grande homem. Entretanto, num mundo onde a frieza, a omissão e falta de prestimosidade são presenças constantes na sociedade moderna brasileira, o exemplo de amor, trabalho, fraternidade e dedicação ao próximo, num labor anônimo, por si só justifica a justa e honesta homenagem que se pretende dar ao sr. José Pereira de Araujo, denominando a praça descrita no início desta explanação e facilmente identificável no croqui anexo, de "Praça Juca Salomé".

Se houver despesas com placas, taxas de serviços junto à prefeitura, e outras, poderá ser procurado um dos seus filhos, preferencialmente o sr. José Paulo de Araujo, funcionário do Banco do Nordeste do Brasil S/A, nesta cidade.

Carlos Pereira

Rodrigues Alves



José Bonifácio

Pe. Champagnat

Sebastião Diniz

Afonso André



Antonio Rodrigues

Av. Santos Dumont

D. Pedro II

Carlos Pereira

Rodrigues Alves

001/84

Encaminhando projetos-leis para sanção

Câmara Municipal

Senhor Prefeito,

Temos o prazer de passar às mãos de V. Exa., para a sanção desse Executivo, os projetos-leis inclusos e abaixo relacionados, já devidamente aprovados por esta Casa Legislativa :-

- 1) - Autorizando o Executivo a negociar com a CEMIG para a execução de obras de eletrificação neste Município;
- 2) - Autorizando o Executivo a alienar e doar imóveis pertencentes ao Município;
- 3) - Denominando praça Juca Salomé .

Valendo-nos desta oportunidade, reiteramos a V. Exa. nossos protestos de apreço e estima.

Cordialmente

José Nardel Alves de Almeida
Presidente

Exmo. Sr.

Dr. Mário Ribeiro da Silveira

DD. Prefeito Municipal em exercício

MONTES CLAROS